



Copa do Mundo 2014: Procurement até o momento

JOSÉ ROBERTO BERNASCONI
Presidente - São Paulo

Atrasado

- 🏠 O Brasil está atrasado em relação aos preparativos para a Copa 2014.
- 🏠 Agora, março de 2010, todos os projetos executivos dos estádios deviam estar concluídos, com as obras iniciadas segundo os projetos.
- 🏠 Nem todos os projetos básicos foram ainda aprovados pela FIFA e Comitê Local, e algumas obras iniciadas estão em fase de instalação de canteiros ou serviços preliminares.
- 🏠 O prazo “final” para o início das obras foi postergado de início de março para maio.
- 🏠 Alguns não irão atender a mais esse prazo, dados os prazos legais e usuais das licitações públicas.

As responsabilidades

- A construção ou reforma dos estádios ficou sob a responsabilidade dos Governos Estaduais e Municipais.
 - O Governo Federal, desde a confirmação do Brasil como sede da Copa 2014, definiu que não haveria transferência de recursos da União, para os estádios.
 - O Governo Federal irá dar apoio financeiro mediante empresários do BNDES.
 - Os Governos Estaduais deveriam buscar o apoio do setor privado para os empreendimentos, mediante concessões plenas ou parcerias público-privadas.

Os aportes federais

- Para os estádios o Governo Federal abriu, através do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) uma linha de financiamento de R\$ 4,8 bilhões, com limite de R\$ 400 milhões por estádio.
 - São recursos de financiamento e não de aportes sem retorno.
 - Os clubes privados relutam em tomar esses empréstimos por acharem muito caros.
 - A estimativa atual é de sejam utilizados R\$ 3,5 bilhões da linha estabelecida
- Para os hotéis, abriu uma linha de R\$ 1 bilhão.
- E para a infraestrutura urbana, 12 bilhões de reais.

Os investimentos necessários

- Podem ser divididos em dois grandes grupos :
 - Os essenciais para sediar os Jogos:
 - Estádios
 - Entorno
 - Hotelaria diferenciada
 - Atendimento hospitalar diferenciado
 - Acessibilidade e mobilidade
 - Os que possibilitarão deixar um legado virtuoso para as cidades e para o país.

Os investimentos essenciais

- São os investimentos essenciais que as cidades terão que fazer sob o risco de serem excluídas como sede dos jogos.
- Como para a realização da Copa são necessários, no mínimo, oito estádios, sendo dez o razoável, entre duas até quatro cidades podem ser eliminadas, sem o risco de ter que mudar o país sede.
 - Na Alemanha foram doze, mas na África do Sul serão apenas dez.


As instalações esportivas

- Para a Copa 2014 serão realizadas :
 - A construção de um único estádio, inteiramente novo: Recife, segundo uma PPP, conjugado a um projeto de urbanização proposto pela Construtora Norberto Odebrecht.
 - A reconstrução de 5 estádios, pertencentes a Governos Estaduais, com a demolição dos atuais: Brasília, Salvador, Manaus, Cuiabá e Natal.
 - A reforma e ampliação de 6 estádios, dos quais:
 - 3 de clubes privados: São Paulo (São Paulo), Atlético Paranaense (Curitiba, Paraná) e Internacional (Porto Alegre, Rio Grande do Sul), com projetos ainda sujeitos à aprovação e com o início apenas de obras adjetivas;
 - 3 estádios de Governos Estaduais: Maracanã (Rio de Janeiro), Mineirão (Belo Horizonte, Minas Gerais) e Castelão (Fortaleza, Ceará).

Os estádios de governos estaduais: reforma e ampliação

- Dos três estádios a serem reformados, todos estão atrasados:
 - Fortaleza - Castelão
 - (abertura das propostas adiada de 26/fevereiro para o fim de março/2010)
 - Belo Horizonte – Mineirão
 - Em obras preliminares
 - A licitação das obras principais ainda não foi concluída.
 - Rio de Janeiro – Maracanã
 - Ainda não conseguiu superar os impasses que retardam o lançamento do edital de licitação das obras.

Os estádios de governos estaduais: demolição e reconstrução

- 
 Cinco cidades deverão demolir um estádio existente e reconstruir outro, no mesmo local:
 - Salvador – Fonte Nova
 - Concluída a licitação de uma PPP, com a vitória do consórcio Odebrecht-OAS.
 - Manaus – Vivaldão
 - Concluída a licitação de construção, com a vitória da Andrade Gutierrez.
 - Cuiabá – Verdão
 - Abertas as propostas com a vitória (ainda sem julgamento final) do consórcio Sta Barbara – Mendes Jr.
 - Brasília – Mané Garrincha
 - Edital de licitação suspenso pelo Tribunal de Contas.
 - Natal – Arena das Dunas
 - Edital de PPP lançado, porém com pendências.

O entorno dos estádios

- Os estádios deverão ter um grande investimento no entorno para atender às exigências da FIFA:
 - Estacionamentos
 - Área para os caminhões de retransmissão (TV compound); villages (Commercial Hospitality e Commercial Affiliate).
- Poucos formularam planos mais amplos de (re)urbanização:
 - Recife tem um amplo projeto de urbanização em área periférica da região metropolitana, onde se insere o estádio.
 - Natal pretende reurbanizar a atual área onde está o estádio, juntamente com o Centro Administrativo Estadual.

Hospedagem dos turistas

- A demanda será diferenciada entre as cidades:
- Uma parte das cidades são litorâneas, com grande potencial para a recepção de turistas:
 - Fortaleza, Natal, Recife, Salvador e Rio de Janeiro.
- Duas das cidades são a porta de entrada para dois grandes biomas de interesse turístico:
 - Manaus, da Floresta Amazônica
 - Cuiabá, do Pantanal.
- As demais cidades têm preponderância do turismo de negócios.

Acessibilidade aos estádios e aos polos de hospitalidade

- Dentro da infraestrutura urbana a prioridade é para os investimentos que:
 - Garantam uma boa acessibilidade por transporte de massa para os estádios
 - Facilitem o acesso aos polos de hospitalidade e a sua ligação com os estádios
 - Facilitem a mobilidade entre os aeroportos e os polos de hospitalidade
- A melhoria da mobilidade é uma necessidade mais ampla que vai além da Copa 2014:
 - Para os dias de jogos, operações especiais de trânsito garantirão a mobilidade.
 - O Brasil e especificamente São Paulo tem grande experiência, com a Operação de Trânsito para atender à Fórmula Um.

Ingresso ao país e movimentação regional

- Dadas as distâncias, seja em relação ao exterior como entre as cidades sede, a principal movimentação das pessoas (internas e externas) para acompanhar os jogos da Copa 2014 será por via aérea.
- As Cias Aéreas terão condições de atender a demanda, mas o gargalo está na infra e superestrutura aeroportuária.
- Os aeroportos precisarão ser substancialmente ampliados (alguns modernizados) em pista e estação de passageiros.
- O controle aéreo precisará ser melhorado.
- Os serviços de atendimento aos usuários, tanto no ingresso como na saída, precisarão ser substancialmente melhorados:
 - Procedimentos, instalações, softwares e treinamento de pessoal.

A coordenação federal

- Em janeiro de 2010 o Governo Federal constituiu o Grupo de Coordenação, a partir da definição de uma Matriz de Responsabilidades dos Governos e dos Ministérios.

As oportunidades

- 🏈 A construção ou reforma dos estádios, apesar dos atrasos, já tem um elevado nível de definições, através dos projetos básicos de arquitetura e engenharia que estão em curso.
- 🏈 Já os equipamentos complementares, como os ligados à segurança, apoio à mídia, assim como os softwares ainda estão por serem definidos.

Mobilidade urbana

- Os principais empreendimentos para a mobilidade urbana estão sendo desenvolvidos pelos Governos Estaduais, independentes da Copa 2014.
- Especificamente para a Copa estão previstos empreendimentos em mobilidade urbana, com prioridade para os BRTs e Light Rail (Veículos Leves sobre Trilhos - VLTs).
- Não estão agraciados investimentos em metrô, porém monotrilhos (monorails)

Aeroportos: o grande gargalo

- Nas obras dos aeroportos estão os principais gargalos do Brasil, na preparação para a Copa 2014.
 - A Copa envolverá um pico de movimento, porém o fundamental é o legado para pós Copa.
 - Sendo que há ainda os Jogos Olímpicos de 2016.
- Nenhum dos principais aeroportos internacionais do Brasil tem o padrão moderno, atualmente vigente no mundo.
 - O maior gargalo está no atendimento dos viajantes, com longas filas para qualquer coisa.

A indefinição do modelo institucional

- ⚽ De um lado estão os que defendem a privatização dos principais aeroportos mediante concessão a grupos privados.
- ⚽ De outro, os que querem a capitalização da INFRAERO e a manutenção do gerenciamento e operação estatal.
- ⚽ Na falta de definição definitiva as obras não caminham.

Conclusão

🏈 Como a Copa do Mundo no Brasil será em **2014**;

e a Copa das Confederações será em **2013**,

e são inadiáveis

há muito a decidir e a fazer e, portanto, existe espaço para a ação direta de quem tiver experiência, capacitação técnica e empresarial a oferecer



Muito Obrigado.

www.sinaenco.com.br